

Análise das Interações da Audiência Pública da CE sobre Novo Plano Nacional de Educação para 2024-2034 (PL 2.614/2024) – 10/06/2025 – Gerado por IA

Apresenta-se, a seguir, um resumo elaborado a partir das **304 participações de cidadãos** enviadas para a audiência pública da Comissão de Educação e Cultura (CE), realizada em 10 de junho de 2025. O objetivo é oferecer uma visão geral e estruturada das principais preocupações, sugestões e posicionamentos do público a respeito do novo Plano Nacional de Educação (PL 2.614/2024), a fim de subsidiar a análise dos senadores.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 304

Temas Principais

- 1. Valorização e Condições de Trabalho dos Profissionais da Educação (26%):** Este foi o tema mais comentado, demonstrando uma profunda insatisfação com a situação atual dos educadores. Cidadãos, muitos deles professores, clamam por salários dignos, cumprimento do piso nacional, planos de carreira, e melhores condições de trabalho. Foram citados problemas como turmas superlotadas, sobrecarga de trabalho que impede um planejamento eficaz, falta de segurança nas

escolas e o crescente adoecimento mental dos docentes. Há uma forte demanda por concursos públicos para reduzir a precarização causada por contratos temporários.

Exemplo: "Como o PNE 2024-2034 garantirá condições reais de trabalho, segurança, inclusão, estrutura, salário digno e saúde mental para quem educa?" - (Jorsona R, MG)

2. **Homeschooling - Ensino Domiciliar - (21%)**: Um número expressivo de comentários, predominantemente de uma única participante, defendeu de forma contundente a legalização e regulamentação do *homeschooling*. As perguntas questionam a proibição no Brasil em contraste com outros países, defendendo a liberdade e a autonomia familiar na educação. Argumenta-se que o ensino domiciliar pode ser uma alternativa de qualidade ao sistema escolar, que é percebido como falho e, em alguns casos, prejudicial ao desenvolvimento das crianças. A tônica é a crítica ao monopólio do Estado sobre a educação e a defesa do direito de escolha dos pais.

Exemplo: "Homeschooling é crime no Brasil, mas liberdade nos EUA. O que o Estado teme?" - (Patricia H, SC)

3. **Inclusão, Equidade e Modalidades Específicas de Ensino (18%)**: Há uma grande preocupação sobre como o PNE garantirá, na prática, uma educação inclusiva e equitativa. As perguntas abordam o atendimento a estudantes com deficiência (TEA, TDAH, etc.), a necessidade de profissionais de apoio qualificados e a estrutura para o Atendimento Educacional Especializado (AEE). Além disso, foram destacadas as modalidades de ensino para populações específicas, com forte ênfase na educação indígena, quilombola e do campo, cobrando o fim do fechamento de escolas rurais. A educação de jovens e adultos (EJA) e para pessoas em situação de prisão também foram temas de preocupação.

Exemplo: "Considerando o elevado crescimento nos diagnósticos de estudantes com deficiência, como o PNE vai garantir a efetiva inclusão?" - (Alessandra A, RJ)

4. Financiamento, Gestão e Cumprimento das Metas (15%): Cidadãos demonstram ceticismo quanto à efetividade do plano, baseados na experiência de metas não cumpridas do PNE anterior. As perguntas se concentram em como será garantido o financiamento adequado e estável para a educação. Exige-se a criação de mecanismos eficazes de monitoramento, avaliação e, crucialmente, de responsabilização e sanção para estados e municípios que não cumprirem as diretrizes, como o pagamento do piso salarial dos professores. A preocupação é que o PNE se torne mais uma "carta de intenções" sem execução prática.

Exemplo: "Como o Plano pretende garantir mecanismos mais eficazes de monitoramento, avaliação e responsabilização para que as metas sejam efetivadas?" - (Claudia P, MA)

5. Qualidade do Ensino e Currículo (12%): Este tema aborda preocupações com o que é ensinado e a qualidade da aprendizagem. Há críticas a práticas como a "progressão continuada" e a aprovação de alunos sem o conhecimento mínimo necessário apenas para cumprir metas de indicadores (IDEB). Cidadãos sugerem a inclusão de componentes curriculares como Educação Financeira e Filosofia, e questionam a exclusão do Espanhol. A defasagem de aprendizagem, a evasão escolar e a necessidade de reverter os baixos resultados do Brasil em avaliações internacionais (PISA) são pontos centrais.

Exemplo: "Como o PNE pretende lidar com a questão da progressão continuada e da prática de aprovação, mesmo sem presença (compensação) em nome do IDEB?" - (Daniella M, SP)

6. Formação de Professores (5%): As participações neste tema focam na necessidade de melhorar a formação inicial e continuada dos docentes.

Os cidadãos questionam como o PNE irá tornar a carreira de licenciatura mais atrativa para os jovens e como garantirá o acesso universal e de qualidade à formação continuada, incluindo pós-graduações (mestrado e doutorado). A preocupação é que, sem professores bem formados e atualizados, nenhuma meta de qualidade poderá ser atingida.

Exemplo: "O PL 2.6142/24 prevê valorização salarial, apoio a licenciaturas e acesso universal a formação continuada para docentes?" - (Alex S, AC)

7. Infraestrutura e Tecnologia (3%): Embora com menor volume, este tema levanta pontos importantes sobre as condições materiais das escolas. As sugestões incluem a instalação de laboratórios bem equipados para todas as disciplinas e a integração equitativa da educação digital e do ensino de computação nas escolas públicas. A preocupação é garantir que a infraestrutura física e tecnológica acompanhe as necessidades pedagógicas do século XXI.

Exemplo: "Sugiro a instalação de laboratórios de todas as disciplinas nas escolas para aprofundar a interação de educadores e educandos" - (Tania F, RJ)

Em conclusão, as participações dos cidadãos revelam um clamor por mudanças concretas e um profundo ceticismo quanto à efetividade de planos que não são rigorosamente monitorados e financiados. Os temas de maior destaque foram a valorização dos profissionais da educação, visto como pilar para qualquer avanço, e a garantia de uma educação verdadeiramente inclusiva e equitativa. Sobressai também um forte posicionamento em defesa da legalização do *homeschooling*, contrastando com as demais pautas. De forma geral, o público exige menos teoria e mais prática: salários dignos, cumprimento das leis, fiscalização efetiva e, acima



de tudo, a transformação das metas do PNE em uma realidade palpável nas salas de aula de todo o país.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=34166>.